

***E**m meio à escuridão, quando a noite atíça aos gatos pardos e vadios e o breu camufla sentimentos escusos e o lado nosso que ninguém quer ver, exatamente nessa hora surge a lua como um grande olho branco no meio de um céu Noir, a te observar, como que sendo conivente com tal liberdade descabida de animal-homem. Apenas observa, com a ressalva do livre arbítrio a essa raça insensata. E que lindo olho, misterioso e fascinante, um convite deslumbrante a curtir a noite pensando apenas no instante.*